



## CONTRIBUIÇÕES PEDAGÓGICAS DE PAULO FREIRE PARA O PROCESSO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE – UMA REVISÃO DA LITERATURA.

**Alexandre de Almeida Soares** – Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

**Laís de Souza Porto** – Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

**Kauanna Couto Alves** – Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

**Dorival Fagundes Cotrim Junior** – Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

**Marcela Andrade Rios** – Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

### Resumo

O renomado educador e político, Paulo Freire, impactou diversas áreas com seus princípios democráticos e dialógicos. Ainda hoje, sua pedagogia é aplicada na saúde para promover o protagonismo dos indivíduos no processo de educação em saúde. Desse modo, este estudo teve por objetivo analisar as contribuições de Freire para a educação em saúde e como pergunta norteadora: “Como as literaturas científicas apontam as contribuições pedagógicas de Freire no processo de educação em saúde?”. Para isso, foi realizada uma revisão narrativa, selecionando como amostra final 12 artigos que destacam a relevância de Freire nas práticas educativas em saúde.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde. Enfermagem. Paulo Freire. Interdisciplinaridade.

### INTRODUÇÃO

O legado do patrono da educação brasileira, Paulo Reglus Neves Freire, impacta múltiplas áreas do conhecimento científico devido a exitosa jornada enquanto pedagogo, filósofo e político na defesa de uma educação pública com qualidade, territorializada e emancipatória como proposto em seus diversos escritos, sendo os mais populares no meio acadêmico os livros nomeados “Pedagogia do Oprimido (1968)”, “Pedagogia da Autonomia (1996)” e Educação como Prática da Liberdade (1967)”, assim tornando-o um dos maiores teórico da educação em todo o mundo (Freire, A. M. A; 2018).

No campo da saúde, a pedagogia Freireana tem maior ênfase no processo da educação em saúde, podendo ser compreendidas em um dos seus amplos significados como o conjunto



de saberes e práticas estabelecidas na relação entre profissionais de saúde, indivíduo e população tanto em ambiente institucionais ou externos (Alves, 2005).

Com vista na operacionalização da educação em saúde nos territórios alinhada aos princípios político-humanistas de Freire, o Brasil implementou em 2013, a Política Nacional de Educação Popular em Saúde (PNEPS-SUS) com foco no reconhecimento dos saberes populares e tradicionais, compartilhamento do conhecimento individual e coletivo, dialogicidade com objetivo de construir um projeto de sociedade justa, democrática e popular (Brasil, 2013).

Na defesa da práxis pedagógica de Freire, a educação é compreendida como processo de conscientização dos sujeitos, devendo ser uma ação libertadora e transformada (Freire, 2004). A partir disso, estabelece-se como pergunta norteadora desse estudo: Como as literaturas científicas apontam as contribuições pedagógicas de Freire no processo de educação em saúde?

## OBJETIVO

Analisar o que a literatura científica aborda sobre as contribuições da pedagogia de Paulo Freire no processo de educação em saúde, buscando ainda compreender a interdisciplinaridade como pressuposto fundamental nos diálogos entre profissional de saúde, indivíduo e comunidade.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de abordagem teórica-reflexiva, do tipo revisão narrativa, realizada através da busca estratégica de artigos no Portal de Periódicos da CAPES com a combinação dos descritores “educação em saúde” AND “Paulo Freire” AND “Enfermagem”. Na compreensão de Ercole, Melo e Alcoforado (2014), a revisão narrativa é um mecanismo amplo de desenvolvimento da pesquisa que busca melhor evidenciar as bases teóricas e contextuais de uma determinada temática, podendo assim incluir livros, teses, dissertações, artigos e outras publicações disponíveis para fundamentar a análise crítica do autor.

Essa revisão narrativa teve como etapas de construção, a identificação do tema com a elaboração do objetivo e pergunta norteadora da pesquisa que foram impulsionadas pelas vivências acadêmicas de estudantes de Enfermagem envolvidos no processo de educação em



saúde nos estágios curriculares e ambientes de extensão universitária que oportunizam o diálogo como uma diversidade de sujeitos. Ainda houve o estabelecimento da estratégia de pesquisa com o uso da combinação dos descritores, a coleta de dados e avaliação dos artigos selecionados e por último a interpretação e apresentação dos resultados.

Na busca primária foram encontrados 281 estudos, e após a aplicação dos critérios de elegibilidade: artigos com texto completo e gratuito, sem duplicação, com idioma em inglês, português e espanhol, publicados entre 2014 e 2024, resultaram 108 estudos. Com a leitura criteriosa dos títulos, resumos e textos na íntegra, foram excluídos 96 estudos por não atenderem o objetivo da pesquisa e a pergunta norteadora.

## RESULTADOS/DISCUSSÃO

A amostra final dessa revisão foi composta por 12 artigos que fundamentavam práticas educativas em saúde fundamentadas na práxis pedagógica histórico-crítica proposto pelo educador Paulo Freire, enfatizando nas discussões a potencialidade interdisciplinar das metodologias educativas de Freire comprometidas com a ética, emancipação e autonomia dos indivíduos na busca pelo cuidado de si e do outro, construindo uma sociedade com qualidade de vida e saúde.

Os estudos selecionados em sua maioria utilizaram-se de abordagem qualitativa como percurso metodológico desde a condução dos diálogos com os participantes até as interpretações críticas dos dados apresentados. Nessa perspectiva, segundo Minayo (2014) a pesquisa qualitativa visa compreender a complexidade dos fenômenos sociais a partir das subjetividades e contextos dos atores participantes. Desse modo, a escolha dessa metodologia é dada ao caráter dialógico e menos intervencionista que possibilitar maior foco nas narrativas apresentadas pelos sujeitos como preconizado no legado freireano.

No tocante aos profissionais envolvidos no processo de ensino-aprendizagem em saúde, ressaltam-se enfermeiras da Estratégia de Saúde da Família que coordenaram as atividades de reflexão crítica e conscientização dos usuários de seus territórios. A Enfermagem é uma das importantes aliadas na promoção das práticas pedagógicas nos ambientes de saúde,



responsáveis pelo fomento à participação e à problematização da realidade vivenciada pelos diversos públicos, sendo a Estratégia de Saúde da Família a porta prioritária de acolhimento dessas pessoas (Almeida, Moutinho e Leite, 2016; Starfield, 2002);

As atividades de educação em saúde foram desenvolvidas com públicos diversos como adolescentes, idosos, gestantes, pessoas com hipertensão e/ou diabetes mellitus que são as múltiplas demandas dos usuários dos serviços públicos de saúde no Brasil. Surgiu, assim, a relevância de um cuidado integral e com equidade que respeite as especificidades de cada grupo, ofertando essa assistência com humanização, escuta ativa e diálogo, cumprindo os princípios e diretrizes das políticas que qualificam o Sistema Único de Saúde (SUS) (Brasil, 2013; Brasil, 2011).

## CONCLUSÕES

Esse estudo oportuniza compreender a educação em saúde como mecanismo fundamental na promoção da saúde das pessoas, devendo os profissionais nortear suas práticas em diálogo horizontalizado com valorização dos saberes, colaboração mútua, respeito e escuta ativa como proposto pelas concepções educativas de Freire e reforçadas na Política Nacional de Educação Popular em Saúde.

Para isso, os ambientes de saúde precisam realizar continuamente a desconstrução do paradigma biomédico enraizado historicamente na relação usuário-profissional, fortalecendo assim a participação, diálogo e problematização da realidade para fomento de uma conduta crítica e política dos sujeitos com objetivo de consolidar uma sociedade democrática e popular com o devido acesso à saúde com integralidade e equidade como proposto pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Portanto, a contribuição da práxis pedagógica de Freire na educação em saúde extrapola os espaços formativos institucionalizados, estes que, por vezes, reproduzem um modelo de ensino-aprendizagem ainda verticalizado, sem contextualização social e com desafios na implementação nas metodologias ativas, desencadeando um processo excludente e marcado pelas desigualdades. Desse modo, a transformação da educação em saúde deve ser norteadada pela participação ativa dos segmentos populares, fomento do pensamento crítico e compreensão



da realidade dos territórios para contextualizar os diálogos na busca da promoção dos direitos à saúde e qualidade de vida dos usuários e profissionais envolvidos.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, E. R; MOUTINHO, C. B; LEITE, M. T. S. Prática pedagógica de enfermeiros de Saúde da Família no desenvolvimento da Educação em Saúde. **Revista Interface – Comunicação, Saúde e Educação**. São Paulo, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-57622015.0128>. Acesso em: 20 ago. 2024

ALVES, V. S. Um modelo de educação em saúde para o Programa Saúde da Família: pela integralidade da atenção e reorientação do modelo assistencial. **Revista Interface – Comunicação, Saúde e Educação**. São Paulo, 2005. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-32832005000100004>. Acesso em: 20 ago. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011**. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). Brasília, 2011. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2488\\_21\\_10\\_2011.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2488_21_10_2011.html). Acesso em: 21 ago. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2.761, de 19 de novembro de 2013**. Institui a Política Nacional de Educação Popular em Saúde no âmbito do SUS (PNEPS-SUS). Brasília, 2013. Disponível em: <http://bibliotecadigital.economia.gov.br/handle/123456789/1054>. Acesso em: 20 ago. 2024

ERCOLE, F. F; MELO, L. S; ALCOFORADO, C. L. G. C. Revisão integrativa versus revisão sistemática. **REME - Revista Mineira de Enfermagem**, v. 18, n. 1. Minas Gerais, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/reme/article/view/50174>. Acesso em: 20 de ago. 2024.

FREIRE, A. M. A. **Paulo Freire: uma história de vida**. Editora Paz e Terra. 1º edição. São Paulo, 2018.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa**. Editora Paz e Terra. São Paulo, 2004.

MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14ª edição. Editora Hucitec. São Paulo, 2014.

STARFIELD, B. **Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia**. Editora UNESCO. Brasília, 2002.